

Tecnologia e Ciência para o Futuro: Aproximação entre Gerações por meio da Educação Digital e Alfabetização Científica em Aracruz

Nádia R. A. Aiolfi^{1*} (FM), Katiuscia A. M. de O. Mendes¹ (FM), Cristiano S. Aiolfi¹ (FM), Max J. B. de Souza¹ (FM), Keila K. da Silva¹ (IC).

nadia.amorim@ifes.edu.br

¹Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Aracruz, Av. Morobá, 248, Morobá, Aracruz/ES.

Palavras Chave: (educação digital, tecnologia, ensino de ciências)

Introdução

O avanço das tecnologias digitais ampliou os desafios educacionais, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidade social e distanciamento intergeracional¹. O projeto de extensão “Ifes Gerações Conectadas: Educação Digital e Alfabetização Científica em Aracruz para Todas as Idades” propõe uma abordagem integradora entre jovens e idosos, com foco no letramento digital e científico¹. O objetivo é oportunizar o acesso às tecnologias e às práticas científicas contemporâneas, promovendo inclusão, diálogo entre gerações e valorização do saber local.

Resultados e Discussão

O curso “Tecnologia e Ciência para o Futuro” foi estruturado com duração de oito encontros presenciais, aos sábados, com atividades práticas envolvendo tablets, telas interativas, simulações digitais e aplicativos de realidade aumentada. Os conteúdos abordaram desde habilidades básicas em TIC até experimentação científica mediada por recursos digitais. As avaliações diagnósticas e os relatos dos participantes evidenciaram ganhos significativos em autonomia, interesse pela ciência e fortalecimento de vínculos intergeracionais^{2,3}. A metodologia ativa e o uso de tecnologias despertaram o protagonismo dos participantes, sobretudo entre os jovens em situação de vulnerabilidade e os idosos pouco familiarizados com ferramentas digitais (Figuras 1e 2).

Figura 1. Aula sobre utilização do “Canva”.



Figura 2. Aula sobre utilização de aplicativos para o dia a dia.



Conclusões

O projeto demonstrou o potencial das ações extensionistas como catalisadoras de transformações sociais e educacionais. A articulação entre ciência, tecnologia e inclusão digital gerou impactos concretos na formação cidadã dos participantes, ampliando suas possibilidades de inserção social e valorização do conhecimento científico. A experiência reafirma a relevância de iniciativas que integrem ensino, pesquisa e extensão de forma contextualizada e acessível.

Agradecimentos

À equipe do projeto, ao Ifes campus Aracruz e à Fapes.

¹Chassot, A. Alfabetização científica: uma possibilidade de inclusão social. Revista Brasileira de Educação, 2003.

²Freire, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

³Morin, E. A cabeça bem-feita. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.